

Auditoria Interna em ESG





Afinal, o que é ESG?

ESG é uma sigla em inglês para “environmental, social and governance” (ambiental, social e governança, em português) e considera uma ampla variedade de categorias de pontuação não financeira, usadas por investidores e outras partes interessadas para avaliar o impacto dos produtos e práticas de negócios das empresas na sustentabilidade e nas causas sociais.

O interesse em questões ambientais, sociais e de governança cresceu dramaticamente nos últimos anos. Consumidores, funcionários, investidores, governos e outras partes interessadas reavaliaram e redefiniram suas expectativas sobre como as empresas devem atuar de forma comprometida e responsável referentes às questões ESG.

Exemplos de Riscos ESG

A identificação dos riscos ESG varia de acordo com o segmento e contexto dos negócios.



Ambiental

- Falha na gestão da poluição e dos resíduos;
- Uso ineficiente de recursos (ex. energia, água, florestas, minerais, etc.);
- Superexploração da biodiversidade;
- Falha na monitorização do impacto das alterações climáticas;
- Ineficácia na gestão de licenças ambientais;
- Falha na gestão das emissões de gases com efeito estufa;
- Falta de KPIs para monitorar métricas ambientais;
- Falta de metas e planos de ação para reduzir o consumo de recursos naturais;
- Falta de iniciativas relacionadas à logística reversa.



Social

- Descumprimento das condições de saúde e segurança no trabalho;
- Descumprimento de obrigações trabalhistas;
- Incapacidade de reter e contratar recursos capacitados;
- Falta de treinamento de recursos;
- Não conformidade com os requisitos de saúde e segurança do consumidor;
- Ausência de Programas para garantir a diversidade, equidade e inclusão;
- Incapacidade de responder e prevenir acidentes;
- Falta de relacionamento com a comunidade mais ampla da entidade;
- Falha na implementação de um modelo de gestão participativa.



Governança

- Falta de gestão do planeamento estratégico;
- Inconsistências nos relatórios financeiros;
- Fraude;
- Gestão de risco ineficaz;
- Ineficiência na gestão de fornecedores;
- Ineficiência da gestão de terceiros;
- Falta de políticas, procedimentos e indicadores-chave de desempenho;
- Investimentos insuficientes em inovação e sustentabilidade;
- Inadequada Composição dos Conselhos e Comitês;
- Falta de um modelo de negócios sustentável;
- Falta de transparência na comunicação com as partes interessadas;
- Envolvimento com práticas antiéticas;
- Ausência de políticas e práticas anti-corrupção.

Status da Divulgação ESG em Empresas Capital Aberto

48%

das empresas divulgam o relatório anual de sustentabilidade ou integrado, sendo **8%** dos relatórios auditados ou revisados por entidade independente

49%

das empresas incluem no formulário de referência a indicação ou link referente ao local onde as informações ESG podem ser encontradas

48%

das empresas divulgam as metodologias ou padrões utilizados.
% das referências metodológicas utilizadas

30%








das empresas avaliadas divulgam os seus inventários de emissão de gases de efeito estufa

31%

das empresas divulgam os temas materiais no relatório de Sustentabilidade, porém **somente 8%** informam as metas relacionadas à esses temas

*Fonte: Estudo Grant Thornton com 329 empresas de capital aberto, em 27 segmentos de atuação.

Elementos Fundamentais para o ESG Reporting

-  Definição de Políticas & Procedimentos
-  Consistência entre processos, metodologias e procedimentos nas variadas Unidades de Negócio.
-  Governança sobre Divulgações
-  Integridade e acuracidade dos Relatórios
-  Controles Gerais de Tecnologia (ITGC)
-  Controles sob Dados de Terceiros
-  Evidências e documentação suporte para premissas e estimativas



Possibilidades de atuação da Auditoria Interna

A criação de valor é cada vez mais requerida por investidores, mercados e sociedade. Atuar de maneira consciente e com responsabilidade socioambiental proporciona às organizações um impacto na geração de seus resultados de longo prazo.

Nesse contexto, a auditoria interna tem um papel fundamental a desempenhar para aumentar a integridade, credibilidade e transparência dos dados ESG publicados.

Controles Internos sobre Relatórios ESG

À medida que aumenta o escrutínio em torno da integridade e precisão dos relatórios ESG, a Auditoria Interna aumenta suas funções de testar controles sobre relatórios ESG, incluindo testes de controles de divulgação, coleta de dados para métricas dentro do escopo, riscos climáticos e, eventualmente, prontidão para garantia

Internal Assurance

A Auditoria Interna impulsiona a criação de um modelo de asseguuração para todas as áreas de ESG que a empresa considera impactantes. Utilizando as estruturas apropriadas (COSO, TCFD, GRI, ISSA), a AI faz parte da equipe de iniciativa e ajuda a empresa a construir processos/controles para permitir a garantia de todos os relatórios ESG e KPIs.

Auditorias Operacionais ESG

Como parte do seu plano anual de auditoria, a Auditoria Interna identifica áreas de risco ESG que podem exigir um esforço concentrado na forma de uma auditoria operacional para examinar as áreas de escopo identificadas dentro de ESG.

Normalmente são auditorias autônomas totalmente focadas no escopo ESG.

Subseções ESG de Auditorias Operacionais

Subseções ESG de auditorias operacionais: Alternativamente, a Auditoria Interna pode procurar adicionar subseções às auditorias em seu plano, onde fizer sentido.

(Exemplo: A auditoria operacional de RH pode incluir a verificação da integridade e precisão dos relatórios da empresa para a EEOC e, portanto, obter conforto sobre o número DEI)



Sobre a Grant Thornton

A Grant Thornton é uma das maiores empresas globais de auditoria, consultoria e tributos. Está presente em 147 países e conta com mais de 68.000 colaboradores. No Brasil, está posicionada nos 14 principais centros de negócios do país, atendendo empresas nas mais variadas etapas de crescimento, desde startups a companhias abertas. Com uma forma de trabalho customizada, combinando excelência, relacionamentos produtivos, visão consultiva, conhecimento de mercados locais e custo-benefício, a Grant Thornton tem como objetivo auxiliar empresas dinâmicas a atingirem seus potenciais de crescimento de forma sustentável, gerando a melhor proposta de valor para o negócio por meio de recomendações significativas, voltadas ao futuro.

Contate-nos

Adriana Moura

Sócia Líder de GRC

E adriana.moura@br.gt.com

Cleber Barros

Sócio de GRC

E cleber.barros@br.gt.com

Daniele Barreto

Especialista em ESG

E daniele.barreto@br.gt.com

 /grant-thornton-brasil

 /grantthorntonbrasil

 grantthornton.brasil@br.gt.com

 +55 (11) 3886-5100



[grantthornton.com.br](https://www.grantthornton.com.br)

© 2023 Grant Thornton Brasil. All rights reserved.

"Grant Thornton" refere-se à marca sob a qual as empresas membro da Grant Thornton fornecem serviços de auditoria, tributos e consultoria aos seus clientes. Grant Thornton Brasil é uma empresa membro da Grant Thornton International Ltd (GTIL). GTIL e as firmas-membro não são uma parceria mundial. GTIL e cada empresa membro é uma entidade jurídica independente e os trabalhos são entregues pelas firmas membro. A GTIL não fornece serviços aos clientes diretamente. GTIL e suas empresas membros não são agentes, não se obrigam umas às outras e não são responsáveis por atos ou omissões realizadas por outras firmas-membro.